

ÁREA TEMÁTICA:

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

Língua estrangeira nas séries do Ensino Fundamental I: O professor está preparado para esse desafio?

Ramon Scheifer (scheiferr@gmail.com)

RESUMO – Essa comunicação corresponde às experiências obtidas durante a participação no projeto de extensão “O MUNDO LÁ FORA: OFICINAS DE SENSIBILIZAÇÃO DE LÍNGUAS E CULTURAS ESTRANGEIRAS” que atua nas séries iniciais da Educação Fundamental e contribui para a formação inicial dos professores de língua inglesa por meio da participação em ações extensionistas previstas no projeto pedagógico do curso de Licenciatura em Letras (Port./ Inglês). A pesquisa aborda as contribuições do projeto sobre o desempenho do professor em sala de aula, apontando os recursos necessários para o amadurecimento do docente e as etapas que ele ultrapassa no processo prático/didático/pedagógico em sala de aula, desde a escolha do conteúdo até o plano de aula. Considerando que o ensino de língua inglesa nas séries iniciais não possui um documento oficial.

PALAVRAS-CHAVE – Ensino de inglês; Formação inicial de professores; Ensino Fundamental I;

Introdução

Pesquisar a formação inicial dos professores de língua inglesa que atuam nas séries iniciais em escolas públicas da rede municipal, surgiu pela experiência e dificuldade de lecionar nesse faixa de ensino. A formação inicial proporcionada pelos cursos de licenciatura em letras não prepara os futuros professores para atuarem neste nível. Além disso, lecionar nas séries do Ensino Fundamental I sem documento que oriente e subsidie o professor com relação aos conteúdos das aulas a serem ministradas torna-se um dilema e com isso a necessidade de mais pesquisas.

O objetivo dessa pesquisa é servir de apoio para os futuros professores de inglês que poderão atuar nas séries iniciais nas escolas da rede particular de ensino sem ter tido a oportunidade de discutir, refletir e desenvolver atividades de estágio neste nível de ensino durante a sua formação inicial nos cursos de licenciatura em Letras.

A importância do ensino/aprendizagem de línguas e culturas estrangeira é a discutida e justificada por muitos pesquisadores, como podemos ver:

“No âmbito de uma sociedade globalizada, onde o contato com diferentes culturas e línguas cada vez mais se intensifica através dos meios de comunicação e da tecnologia, entre outros, o ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras assume um papel fundamental.” (ROCHA 2006, p. 5)

Pensando nisso, as escolas particulares incluem o ensino de língua inglesa nas séries iniciais, em muitos casos desde o maternal. No entanto, o professor que se encontra em processo de formação não discute, reflete nem tampouco desenvolve atividades de estágio curricular obrigatório para alunos dessa faixa etária durante o seu processo de formação inicial, mas atua nas séries iniciais nas escolas particulares.

Já nas escolas públicas municipais, que são as escolas responsáveis pelo ensino de Educação fundamental I, primeiros e segundos ciclos, não tem o ensino de língua inglesa dentro da grade curricular. O ensino de inglês nestas escolas é desenvolvido na forma de projetos de extensão. Um exemplo é projeto *O mundo lá fora* que tem o objetivo de “possibilitar um contato inicial formal com a língua inglesa e com as culturas dos países de língua inglesa” (reedição do projeto 2013/2014).

Sendo assim, os acadêmicos em formação que desejam atuar como professores de inglês nas séries iniciais, desenvolvem um processo que podemos chamar de auto formação inicial por meio de projetos de extensão. Além de não haver uma disciplina que prepare os acadêmicos para atuarem neste nível de ensino, não há diretrizes, parâmetros ou outro documento oficial que forneça os subsídios teórico-metodológicos para tal ensino. Assim, os acadêmicos envolvidos em projetos de extensão, bem como os professores das escolas particulares precisam definir (descobrir na prática docente diária) a metodologia adequada, os conteúdos significativos para o contexto em que atuam bem como elaborar planos de aulas e atividades.

Nesta pesquisa, que relata as aulas de inglês ministradas para turmas das séries iniciais em uma escola municipal, mostraremos como se deu a auto formação dos professores

e, em especial, como a questão do planejamento de aulas se constituiu em um dos aspectos que mais contribuíram para o desenvolvimento dos professores que atuaram no projeto e que também ministravam aulas em uma escola particular.

Uma vez que não há documentos oficiais que orientem e sugiram quais habilidades linguístico-comunicativas, abordagem metodológica ou conteúdos mínimos, os envolvidos no projeto realizaram leituras sobre iniciativas semelhantes em outros estados (ver Rocha 2006 e 2010), e elaboraram o plano anual de ensino e os planos semanais. Foram acessados sites como o “Jump start” (disponível em: <<http://learnenglishkids.britishcouncil.org/en/>>. Acesso em: 12 abr. 2014) e “Learn English Kids” (disponível em: <<http://learnenglishkids.britishcouncil.org/en/welcome-learnenglish-kids>>. Acesso em: 13 abr. 2014) que disponibilizam atividades de ensino de língua inglesa direcionadas para crianças. Além disso, foram analisados *coursebooks* voltados para este nível de ensino.

Para desenvolver estas atividades foi necessário um planejamento condizente com o contexto dos alunos da escola municipal. Ao se tratar de séries iniciais as atividades foram adequadamente distribuídas para que as aulas fossem interessantes, contextualizadas e significativas. Com relação aos planos de aula, os acadêmicos optaram por seguir as orientações de UNDERWOOD (1993) que afirma que o plano de aula deve ser um roteiro simplificado de fácil compreensão para que o professor não deixe de aplicar nenhuma das atividades propostas, sem deixar de considerar a possibilidade de adaptações no momento da aula.

Objetivos

Os objetivos da pesquisa desenvolvida em um projeto de extensão são:

- contribuir para o debate sobre a inclusão do ensino/aprendizagem de língua inglesa nas séries iniciais nas escolas da rede municipal
- demonstrar a necessidade da inclusão de uma disciplina no curso de licenciatura em Letras que contribua para a atuação dos futuros professores de inglês nas séries iniciais tanto nas escolas particulares quanto municipais e,
- mostrar como a participação em um projeto de extensão pode ser considerada uma forma de auto-formação para professores de inglês das séries iniciais.

Referencial teórico-metodológico

O presente estudo é uma “pesquisa qualitativa” RICARDO-BORTONI (2008), em que os dados serão gerados a partir de uma entrevista, registros de observações de aulas e relatos de aulas. Os estudos teóricos que fundamentam a análise dos dados bem como a elaboração da proposta de trabalho desenvolvida nas aulas de inglês são os estudos de ROCHA (2006) que elaborou uma proposta para o ensino de inglês nas séries iniciais no estado de São Paulo.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Estrangeira (PCNs-LE, 1998) orientam os conteúdos que são considerados relevantes no ensino de língua estrangeira no ensino fundamental, mas não especificamente nas séries iniciais. De acordo com ROCHA (2006, p. 8):

“[...] devemos lutar para se fazer cumprir o propósito da educação: formar cidadãos críticos, responsáveis, conscientes de suas ações e do mundo que os cerca, capazes de atuar na sociedade em que vivem, em busca de seus interesses e de seu crescimento pessoal e profissional. Dentro dessa perspectiva, arguimos que, quanto mais cedo o fizermos, de maneira consciente, responsável e comprometida, melhor.”

É possível perceber que o ensino de língua estrangeira está se consolidando cada vez mais, mas a formação dos professores para certos níveis de ensino ainda apresenta lacunas. Desta forma o professor precisa ser pesquisador e autônomo para propor diretrizes que norteiem os métodos de ensino de língua estrangeira para estudantes dos primeiro e segundo ciclos do Ensino Fundamental.

Com referência aos conteúdos é relevante ter conhecimento dos Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil – Volumes I e II (2006) uma vez que o curso de licenciatura em Letras aborda estudos ligados ao Ensino Fundamental II e Médio.

Resultados

Dentre os resultados esperados desta pesquisa estão a contribuição para a discussão sobre a inclusão do ensino/aprendizagem de língua inglesa nas séries iniciais nas escolas da rede municipal, o debate sobre a necessidade de uma disciplina no curso de licenciatura em Letras que contribua para a atuação dos futuros professores de inglês nas séries iniciais tanto nas escolas particulares quanto municipais e, a apresentação de como a participação em um projeto de extensão tornou-se uma forma de auto-formação para professores de inglês das séries iniciais.

Considerações Finais

Em suma, esta comunicação aborda a necessidade de uma pesquisa aprofundada a respeito da formação inicial e continuada do professor em relação ao ensino de língua estrangeira nas séries do Ensino Fundamental I, visando redimensionar o ensino de línguas estrangeiras nas escolas e nortear propostas e métodos de planejamentos para o ensino em escolas regulares, tornando-o mais significativo.

Referências

BELL, Judith. **Doing Your Research Project: A Guide for First-time Researchers in Education, Health and Social Science**. 4th edition. McGraw – Hill Education: Berkshire, 2005.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa**. São Paulo: Parábola, 2008. 135p. (Série Estratégias de Ensino, n. 8.).

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental**. Brasília: Ministério da Educação, 1998.

BRASIL. **Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil volume 1**. Brasília: Ministério da Educação, 2006.

BRASIL. **Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil volume 2**. Brasília: Ministério da Educação, 2006.

ORAGE, Melissa Machado. **Língua inglesa para a educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental: Quem prepara esses profissionais?.** Porto Alegre: _____, 2010.

ROCHA, Cláudia Hilsdorf. **Propostas para o inglês no Ensino Fundamental I público: Plurilinguismo, transculturalidade e multiletramentos**. Campinas: _____, 2010.

ROCHA, Claudia Hilsdorf. **Provisões para Ensinar LE no Ensino Fundamental de 1ª a 4ª Séries: dos Parâmetros Oficiais e Objetivos dos Agentes**. Campinas: _____, 2006.